

MATRICIAMENTO DE PACIENTES ACOMPANHADOS PELO CAPS EM UNIDADE PRIMÁRIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Tiago Araújo Monteiro¹; Kelvyane Fonseca Cordeiro²; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato³; Ramyla Siqueira Gomes⁴; Erlane Brunno Cunha Ferreira⁵; Silvana Maria Araujo Coelho⁶.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/13

RESUMO

Introdução: A articulação entre os serviços especializados em saúde mental, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), e as Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) são essenciais para garantir um cuidado abrangente e eficaz. No Município de São Gonçalo do Amarante, Ceará, a articulação entre o CAPS e a UAPS do Distrito de Pecém vem fortalecendo a troca de saberes entre equipes, promovendo a confiança e contribuindo para um cuidado humanizado e efetivo. **Objetivo:** Relatar a experiência de matriciamento com pacientes entre o CAPS e a UAPS, destacando benefícios para profissionais e pacientes envolvidos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado na prática vivenciada em uma UAPS. O estudo foi realizado ao longo do ano de 2024, com reuniões mensais de matriciamento que contaram com a participação de profissionais do CAPS (psiquiatra, psicóloga e assistente social) e da APS. Nessas reuniões, casos clínicos de pacientes adscritos ao território da UAPS foram discutidos coletivamente. Além disso, foram ministradas capacitações sobre saúde mental, com temas como depressão e ansiedade, direcionadas à equipe da APS. Os resultados foram avaliados qualitativamente, com base na percepção dos profissionais e dos pacientes. **Resultados:** A experiência demonstrou que o matriciamento potencializou a capacidade da APS em manejar casos de patologias comuns em saúde mental, como depressão e transtornos de ansiedade, reduzindo encaminhamentos desnecessários para atenção terciária. A troca de experiências entre os profissionais gerou aprendizado mútuo e promoveu um acompanhamento integral, favorecendo a continuidade do cuidado. Também foi observada maior adesão dos pacientes ao tratamento medicamentoso, com maior comparecimento às consultas médicas, o que contribuiu para a prevenção de recaídas. **Conclusão:** O matriciamento mostrou-se uma estratégia essencial para a qualificação do cuidado em saúde mental, reforçando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A experiência evidencia que a integração entre equipes beneficia pacientes e fomenta o desenvolvimento profissional, consolidando práticas de cuidado integral e interdisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Integralidade. Qualificação do cuidado.